



JUSTIFICATIVA

João Carlos Pires, filho de Carlos Pires e Yolanda Gomes Pires, natural de Juiz de Fora, foi jogador do Tupi, sendo um dos maiores nomes da história centenária do clube.

João Pires aos 72 anos deixou esposa, três filhos e três netos. Ele participou do mais emblemático time da história do Carijó, que ganhou o apelido de Fantasma do Mineirão após derrotar América-MG, Atlético-MG e Cruzeiro em jogos consecutivos realizados na capital mineira, em 1966. No triunfo sobre os atleticanos, por 2 a 1, João Pires marcou os dois gols do Tupi. Além de atleta, foi também presidente do clube entre 1991 e 1992 e atualmente era vice-presidente administrativo do clube.

De acordo com o ex-treinador e conselheiro do Carijó, Geraldo Magela Tavares, comandante do Fantasma do Mineirão, "o clube juiz-forano perdeu um de seus maiores ícones, uma pessoa inigualável. Fica o exemplo de jogador que ele foi. Lutou dentro e fora de campo pelo clube, sempre com muito amor. Sua passagem dentro das quatro linhas criou condições tão marcantes que o fizeram presidente depois. Ainda ajudava como vice administrativo e ia todos os dias dar sua contribuição. Uma perda enorme para a associação, para a família e para nós, amigos, definiu".

Foi uma perda enorme para todos, sendo um dos grandes nomes da história do clube carijó, pois ainda atuava e estava completamente envolvido com a administração, fazendo planos, sempre muito presente. É uma perda inacreditável, lamentou o mandatário do Alvinegro de Santa Terezinha a época do acontecido.

O sucesso do Tupi da era João Pires despertou a atenção de todo o país. Em 1966, o Carijó foi convidado por Vicente Feola, treinador da Seleção Brasileira para fazer alguns jogos-treinos contra o Escreta Canarinho. Um desses embates ficaria marcado para sempre, o empate em 1 a 1. João Pires marcou para o Tupi e Servílio, que entrara no lugar de Pelé na segunda etapa, igualou o marcador.

O Tupi atuou com Valdir; Manoel, Murilo, Dário, Walter, Mauro, França, **João Pires**, Toledo, Vicente e Eurico, comandados por Geraldo Magela Tavares. Já o Brasil começou com: Gilmar; Djalma Santos, Bellini, Altair, Paulo Henrique, Denilson, Lima, Garrincha, Alcindo, Pelé e Jairzinho.

Faleceu dia 17 de junho de 2013.

Palácio Barbosa Lima, 21 de setembro de 2020.

Antônio Santos de Aguiar
Vereador Dr. Antônio Aguiar - DEM